A ÁGUIA-DE-BONELLI

A águia-de-Bonelli é uma das 3 espécies de grandes águias ameaçadas que ocorrem em Portugal. Alimenta-se preferencialmente de coelho-bravo e a perdiz-vermelha, mas a sua dieta é variada e inclui também:

- A taxa de predação da águia-de-Bonelli sobre as espécies de caça menor é muito baixa (0,3 a 2,5% das populações de coelho-bravo e perdiz-vermelha)
- Cada casal tem um território grande (10 mil a 20 mil ha), assim as suas áreas de alimentação podem abranger diversas Zonas de Caça
- Como são uma espécie territorial e superpredadora, a sua presença reduz a abundância de outras aves de rapina e outros predadores que se alimentam de caça menor, diminuindo a pressão de predação
- Ao capturarem animais fracos e doentes, têm um papel importante no combate às doenças das populações de caça menor

ENQUADRAMENTO

A águia-de-Bonelli é uma espécie protegida e ameaçada em Portugal.
Na Área Metropolitana de Lisboa, vivem no limite da sua tolerância à artificialização do habitat e à convivência com as atividades humanas e estão, por isso, mais vulneráveis e qualquer perturbação extra pode levá-las a abandonar o ninho ou mesmo o território.

No projeto LIFE LxAquila, estamos a juntar proprietários e gestores de terrenos privados, administrações públicas e outras entidades públicas e privadas numa rede de custódia do território, de forma a trabalhar em conjunto para mitigar os principais problemas para a espécie.

As populações de coelho e perdiz, nos últimos anos, têm sofrido uma diminuição acentuada, devido à perda e degradação do habitat, e no caso do coelho associado ainda às doenças.

As associações de caçadores têm um papel importante na manutenção e melhoria do habitat de alimentação e nidificação da águia-de-Bonelli, sendo por isso parceiros relevantes na conservação da espécie.

BOAS PRÁTICAS CINEGÉTICAS

PARA O AUMENTO DAS POPULAÇÕES DE COELHO E PERDIZ

LIFE Lx Aquila

FINANCIAMENTO UE
EU FUNDING

COORDENAÇÃO
COORDINATION
spea

COFINANCIAMENTO
CO-FUNDING
altriflorestal

PARCEIROS
PARTNERS
Companhia das Lezírias · LOURES · Alenquer · SINTRA · Torres Vedras · vfx · Parques de Sintra · SEO BirdLife · E-REDES · GNR · ICNF

BOAS PRÁTICAS CINEGÉTICAS

PARA O AUMENTO DAS POPULAÇÕES DE COELHO E PERDIZ

O QUE FAZEMOS?

No âmbito do Projeto LIFE LxAquila, a SPEA está a trabalhar com duas Zonas de Caça: ZCT de Roubão, Braço de Prata e Outras e a ZCA da Terrugem. Estão a ser realizadas ações de melhoria de habitat para fomento das populações de coelho-bravo e perdiz-vermelha. Bianualmente estão a ser realizadas contagens destas espécies para verificar a eficácia das medidas aplicadas.
As ações desenvolvidas são:

- Sementeiras
- Construção de marouços
- Colocação de pontos de água e alimento suplementar
- Instalação de parques de aclimatização, para receção de crias nascidas em cativeiro e posterior libertação

- Quando as abundâncias de perdiz-vermelha e coelho-bravo na Zona de Caça são reduzidas, estabelecer períodos de defeso de longa duração a estas espécies até que as suas populações recuperem

- Promover a melhoria de habitat para espécies presa, principalmente o coelho-bravo e a perdiz-vermelha, nomeadamente através de:
  - Instalação de culturas para a fauna (sementeiras, especialmente mistura de gramíneas e leguminosas)
  - Instalação de pontos de água e alimentação; no caso das perdizes, não devem distar entre si mais de 300m (a distância à água é um fator decisivo na sobrevivência dos perdigotos)
  - Criação de marouços com paletes e sobrantes florestais, a menos de 500 m de matos, sementeiras, prados naturais e pontos de água

- Se realizar repovoamentos/largadas garantir o bom estado sanitário, bem como a pureza genética (Coelho - *Oryctolagus cuniculus algirus;* Perdiz - *Alectoris rufa*) (Portaria n.º 463/2001)

- Antes das ações de repovoamento, devem ser sempre realizadas ações que melhorem o habitat destas espécies antes da libertação os indivíduos

O coelho-bravo, *Oryctolagus cuniculus* é um pequeno mamífero herbívoro, originário da Península Ibérica, mas a sua distribuição foi alargada devido às sucessivas introduções.

Existem 2 subespécies: *Oryctolagus cuniculus algirus* e *Oryctolagus cuniculus cuniculus*.

A subespécie portuguesa é *Oryctolagus cuniculus algirus* e a única autorizada para repovoamentos/largadas.

- Não capturar, abater ou deter espécies não cinegéticas (Lei n.º 173/99, 21 setembro; DL n.º 140/99, 24 abril)

- Não utilizar armadilhas com isco vivo no controlo de predadores e não fomentar estas campanhas

É possível compatibilizar a atividade cinegética com a presença de predadores, como a águia-de-Bonelli, através de uma gestão informada, responsável e sustentável.